**ADUBAÇÃO FOSFATADA NO ENRAIZAMENTO DE SERINGUEIRA (Hevea brasiliensis)**

**1OLIVEIRA, Carlos Eduardo da Silva** (carllos\_eduard@hotmail.com); **2MARUYAMA, Wilson Itamar** (wilsonmaruyama@uems.br); **1SOUZA, Aurélio Ricardo Queiroz** (aurelio.queiroz@hotmail.com).

1Bolsista de iniciação cientifica FUNDECT, Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

2Docente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

**RESUMO:** A borracha natural é utilizada para produção de diversos produtos, porém o grande desafio atual é a uniformidade dos seringais que devido à grande variabilidade genética presente nos porta enxertos oriundos de sementes. O objetivo deste projeto foi avaliar a viabilidade das plantas matrizes e o enraizamento de estacas de seringueira com finalidade para produção de porta enxerto utilizando adubação fosfatada. As plantas matrizes foram retiradas após 150 dias do plantio de sementes em canteiro no solo, transplantadas para vasos de 5 dm³ com os tratamentos: 0g.dm-3, 3g.dm-3, 6g.dm-3, 12g.dm-3 e 24g.dm-3 de superfosfato simples incorporado à 5 cm de profundidade no substrato Bioplant®, utilizando delineamento inteiramente ao acaso. Após 60, 75 e 210 dias avaliou-e mortalidade de plantas matrizes e numero de brotações. O primeiro corte das estacas 30 dias após o transplantio das plantas matrizes sendo inseridas em bandeja plásticas com vermiculita úmida, sendo transportadas ao laboratório onde foram alocadas em câmara climatizada do tipo fitotron mantendo-se umidade a 80% e temperatura de 25 ºC. Após 30 e 45 dias do corte foi avaliada a porcentagem de estacas mortas. Para plantas matrizes aos 60, 75 e 210 dias após transplantio a porcentagem da mortalidade variou de 10% a 30% entre todos os tratamentos, para número de brotação novas verificou-se que variou de 1 a 3 brotações por planta matriz. Para as estacas 30 dias após o corte a porcentagem de estacas mortas variou de 20% a 50% e aos 45 dias após o corte 100% das estacas estavam mortas. Após 150 dias do primeiro corte, realizou-e o segundo corte das estacas sendo inseridas em bandeja plásticas em vermiculita úmida, alocadas em câmara climatizada mantendo-se umidade a 80% e temperatura ambiente em telado com sombreamento de 50%. Aos 30 dias após o segundo corte realizou-se avaliações de brotações novas nas estacas, estacas vivas com e sem brotaçõe e porcentagem de estacas mortas. Aos 60 dias após o corte foram realizadas avaliações do número de brotações novas por estava, porcentagem de estacas mortas, estacas vivas com e sem brotações, porcentagem de enraizamento, tamanho de raízes primárias e médias de tamanho de raízes secundárias. Aos 30 e 60 dias após segundo corte respectivamente observou que para as doses de 3 g.dm-3 e 24 g.dm-3 do fertilizante não haviam estacas com brotaçõe, e não haviam plantas vivas sem brotações, a porcentagem de estacas mortas foi acima de 70% e acima de 95 %. Para tamanho médio de raízes primárias e secundárias não houve diferença, para porcentagem de enraizamento obteve resultados extremamente baixos em geral de cada tratamento para enraizamento ocorreu: 2% de enraizamento para 0 g.dm-3 e 6 g.dm-3, 4% de enraizamento para 12 g.dm-3, sem enraizamento nos demais tratamentos.

**PALAVRAS – CHAVE:** Estacas. Superfosfato simples. Brotações

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIC/UEMS). Ao FUNDECT pelo apoio financeiro oferecido durante todo o trabalho de pesquisa, fazendo com que esta pesquisa fosse realizada com êxito.